

SOJA – 22/12/2025 a 26/12/2025

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	130,40	119,60	115,70	115,00	-11,81%	-3,85%	-0,61%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	122,20	121,00	117,00	116,00	-5,07%	-4,13%	-0,85%
Média Nacional	R\$/60Kg	127,31	123,26	121,59	120,71	-5,18%	-2,07%	-0,72%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	132,50	125,60	121,70	120,50	-9,06%	-4,06%	-0,99%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	140,68	143,60	145,20	146,70	4,28%	2,16%	1,03%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	977,56	1.129,64	1.058,76	1.057,92	8,22%	-6,35%	-0,08%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	132,65	128,75	126,83	117,88	-11,13%	-8,44%	-7,05%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	143,62	143,84	141,91	132,85	-7,50%	-7,64%	-6,38%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	6,17	5,37	5,48	5,54	-10,09%	3,32%	1,18%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	79,00	76,00	53,00	62,00	-21,52%	-18,42%	16,98%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

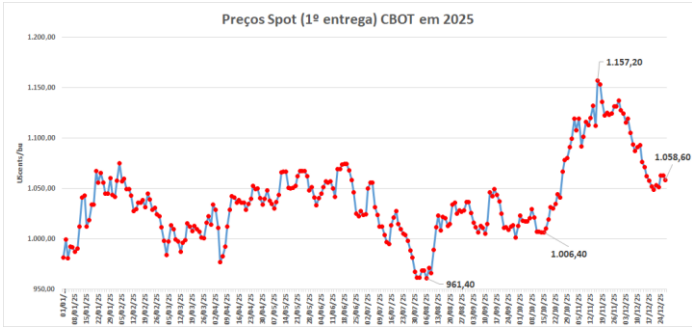
**Preço mínimo (safra 2024/25): R\$ 76,28/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

No mercado internacional, as cotações na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) apresentaram baixa de 0,08% entre as medias semanais.

Na semana do feriado de Natal, o mercado internacional da soja na CBOT apresentou movimento estável, com leve valorização semanal em comparação ao fechamento da semana anterior. Os contratos de janeiro e março oscilaram entre US\$ 10,50 e US\$ 10,80/bu, refletindo um ambiente de baixa volatilidade e liquidez reduzida. Ainda há ceticismo quanto à demanda pela soja dos EUA, sobretudo nas exportações, o que levanta preocupações sobre possíveis aumentos nos estoques norte-americanos.

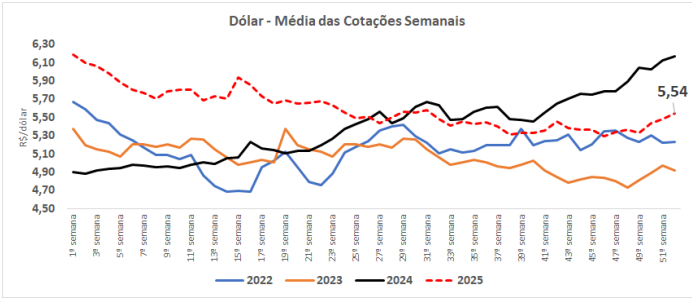


Fonte: CME/Group

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

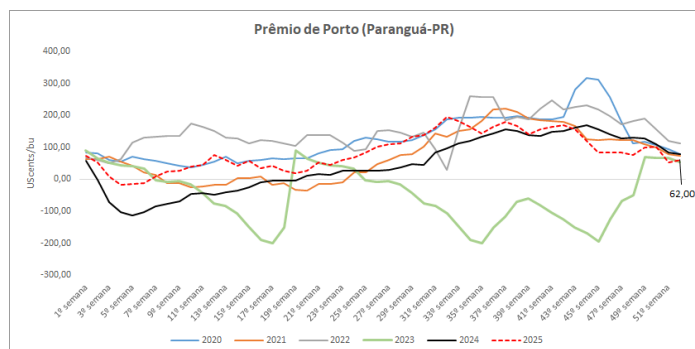
O dólar fechou a semana com alta de 1,18% na média semanal, marcando o quarto avanço consecutivo. A liquidez reduzida, comum no fim de ano, aumentou a volatilidade do mercado. A elevação dos juros futuros contribuiu para pressionar a moeda. Mesmo com tendência de queda no cenário global, fatores internos sustentaram a valorização do dólar.



Fonte: Banco Central do Brasil.

2.2. Prêmio de porto.

Como é comum no encerramento do ano comercial, os prêmios de porto tendem a convergir para valores semelhantes em dezembro.

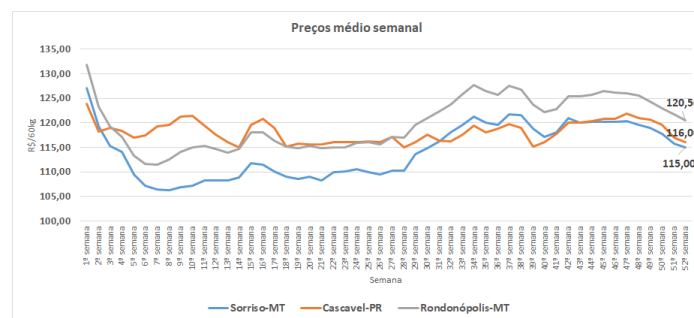
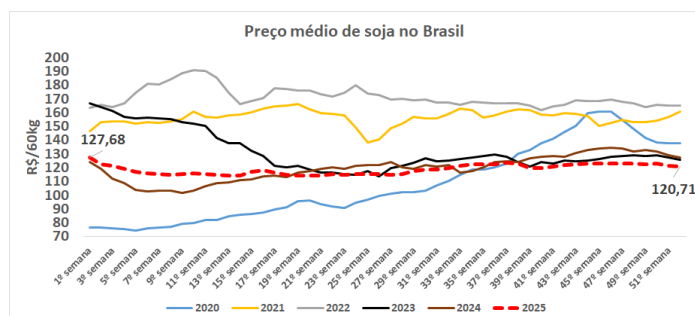


Fonte: CMA

2.3. Mercado interno.

2.3.1. Preços.

No Brasil, a média semanal apresentou um viés de baixa, mesmo diante da valorização do dólar e da alta nos prêmios portuários — um padrão recorrente para o período. A retração reflete uma oferta doméstica contida e a baixa liquidez típica do fim de ano. Apesar do câmbio favorável e da elevação dos prêmios, esses fatores não foram suficientes para impulsionar os preços internos. A comercialização seguiu lenta, com produtores e compradores à espera de maior clareza na demanda externa. Ainda assim, o cenário cambial ajudou a conter uma queda mais expressiva no mercado físico nacional.



Fonte: Conab.

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

Situação da soja no Brasil – Safra 2025/26

A semeadura da soja atingiu 97,9% nas 12 principais regiões produtoras, conforme o último levantamento da Conab. Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e outros estados já concluíram o plantio, com destaque para condições climáticas favoráveis, como regularidade das chuvas. A maioria das lavouras apresenta bom desenvolvimento, principalmente nas fases de enchimento de grãos e início da colheita em áreas precoces. A Bahia e Minas Gerais tiveram avanço significativo, beneficiadas por temperaturas elevadas e boa umidade do solo. No Maranhão e Piauí, o plantio avança, apesar de oscilações nas chuvas. Santa Catarina e Paraná relatam desenvolvimento satisfatório, com parte das lavouras em floração. A previsão climática indica manutenção de boas condições para o cultivo nas próximas semanas, especialmente no Centro-Oeste e Sul do país.